

# REVISTA **CulturAçores** de CULTURA

## **Prémios APOM 2019**

Conservação, Criatividade, Educação

## **Comemorações**

70/50 anos do Museu de Angra do Heroísmo

30/25 anos do Museu do Pico

## **"António Dacosta" 2018**

"O Ciúme de Caim e Abel"

e "Pinturas más#15"

## **Obra de referência**

*História da Arte nos Açores*

## **Exposição**

Canto da Maya no

Museu Carlos

Machado



janeiro-junho 2019

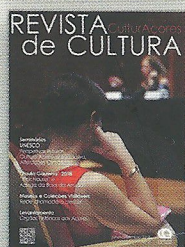
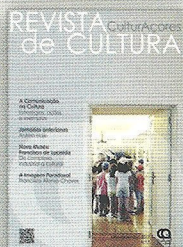
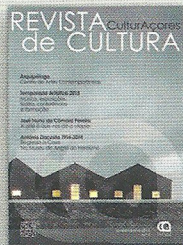
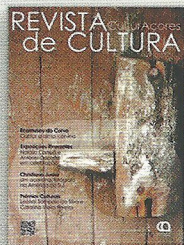
N.º 10



**cultura**  
governo dos açores



**Governo dos Açores**  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
Direção Regional de Cultura



5 ANOS  
**10** EDIÇÕES  
2014-2019

ISSN 2183-4164



9 772183 416008



# MANUAL DE BOAS-PRÁTICAS DO PATRIMÓNIO CULTURAL ARQUEOLÓGICO SUBAQUÁTICO DOS AÇORES

Manual de Buenas  
Prácticas del Patrimonio  
Cultural Arqueológico  
Subacuático  
de las Azores

Best Practices Manual  
for Azorean Underwater  
Cultural and Archaeological  
Heritage

Manuel des Bonnes  
Pratiques du Patrimoine  
Culturel Archéologique  
Subaquatique des Açores

Títulos

Direção Regional da Cultura

# Edições

O património cultural arqueológico subaquático dos Açores ocupa um papel central nas "Edições" da presente *CulturAçores – Revista de Cultura* com dois títulos publicados pela Secretaria Regional da Educação e Cultura, através da Direção Regional da Cultura: o *Manual de Boas-Práticas do Património Cultural Arqueológico Subaquático dos Açores* e o livro infantil *Uma viagem pelos tesouros do mar*.

01

CONTEXTO  
HISTÓRICO

Contexto histórico  
Historical context  
Contexte historique

© Nuno S.L. Dias

**Manual de Boas-Práticas do Património Cultural Arqueológico Subaquático dos Açores**

Editor: Secretaria Regional da Educação e Cultura | Direção Regional da Cultura  
Autores: José Luís Neto e Pedro Parreira  
Ilustrações: Maithé Coelho e Tiago Galo  
Encadernação: capa mole  
Ano: 2018  
N.º de páginas: 144  
ISBN: 978-972-647-365-7



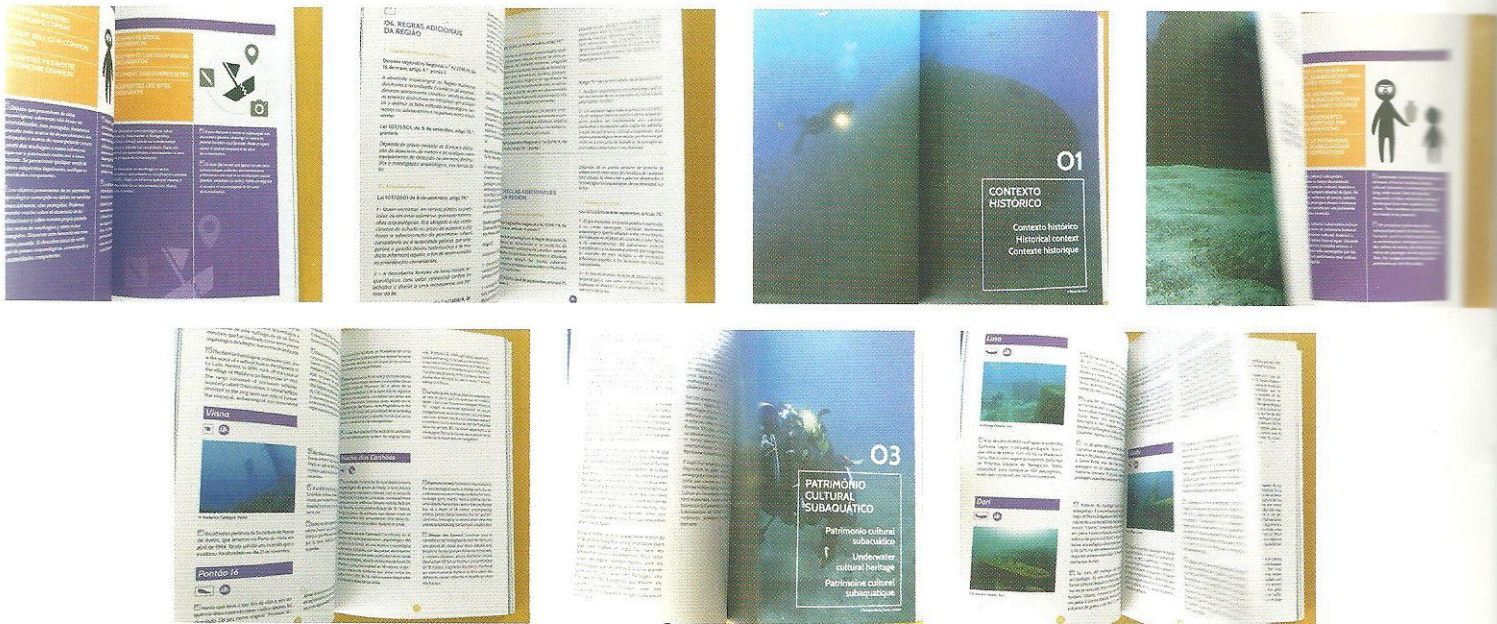
Texto: **Alexandre Brazão** | Presidente do Centro de Estudos de Arqueologia Moderna e Contemporânea  
Fotos: **Direção Regional da Cultura**

**A**pós a publicação do *Roteiro do Património Cultural Subaquático dos Açores* em 2017, a Direção Regional da Cultura oferece-nos agora o *Manual de Boas-Práticas do Património Cultural Arqueológico Subaquático dos Açores*, desenvolvido no âmbito do projeto *MARGULLAR*, com o cofinanciamento do programa de cooperação INTERREG, MAC 2014-2020.

A obra, disposta em cómodo formato, de fácil leitura, é de grande serventia para todos os interessados na atividade do mergulho patrimonial, sendo igualmente proveitosa no desenvolvimento do conhecimento histórico. Trata-se do mais recente instrumento de defesa e salvaguarda do património cultural em meio subaquático,

disponível de forma despretensiosa e acessível a todos.

O *Manual de Boas-Práticas do Património Cultural Arqueológico Subaquático dos Açores* dá-nos a conhecer uma versão sumária das ricas histórias de trinta sítios subaquáticos com interesse patrimonial, nos mares dos Açores. Acrescem os pressupostos legais vigentes e um conjunto de atividades que se inserem nas referidas boas-práticas do mergulho. O objetivo é claro: o fomento das práticas de mergulho que incentivem à exploração sustentável dos valores patrimoniais. Para tal, a obra recorda-nos o *Código de Ética do Mergulhador no Património Cultural Subaquático*, da UNESCO, documento amplamente reconhecido, entre todos os praticantes devidamente certificados.



A obra, disposta em cómodo formato, de fácil leitura, é de grande serventia para todos os interessados na atividade do mergulho patrimonial (...).

O Manual de Boas-Práticas do Património Cultural Arqueológico Subaquático dos Açores vem municiar todos aqueles que desfrutam lúdica ou profissionalmente dos mares dos Açores.

Cumpra, de igual forma, os preceitos do projeto *MARGULLAR*, que conta com parceiros nas restantes regiões da Macaronésia e no Senegal, respondendo na plenitude ao proposto binómio Património/Turismo. O projeto, que tem por objetivo primordial a criação de produtos turísticos baseados em património cultural subaquático das regiões participantes, conta assim com mais uma importante ferramenta para o seu desenvolvimento. O estudo arqueológico subaquático, a preservação e conservação dos vestígios antrópicos presentes nes-

te ambiente, com vista ao incremento do seu aproveitamento económico, através do seu potencial turístico, revestem-se da maior importância para a salvaguarda destes mesmos sítios.

O *Manual* vem municiar todos aqueles que desfrutam lúdica ou profissionalmente dos mares dos Açores. Com principal enfoque nas atividades subaquáticas, contextualiza os mergulhadores, preparando-os para os diferentes sítios de visitaçao em torno de todo o arquipélago, dando-lhes informações úteis sobre aquilo que vão ver,



O valioso subsídio prestado pelos autores e promotores (...) serve, igualmente, de modelo a adotar por todas as regiões que possuem este tipo de património singular, promovendo essa cooperação.

(...) é imperativo que a monitorização e o estudo interdisciplinar destes vestígios tenham continuidade, por forma a aprofundar o conhecimento, a salvaguarda e a sua valorização (...).

de forma a melhor interpretarem, quer as estruturas, quer o sítio em geral e, de uma forma graficamente apelativa, indica também como devem proceder quando se deparam com este tipo de património.

O valioso subsídio prestado pelos autores e promotores, mercê do extenso trabalho que se tem vindo a realizar nas diferentes ilhas do arquipélago, ao longo de décadas, serve também de exemplo para os outros parceiros do projeto, e serve, igualmente, de modelo a adotar por todas as regiões que possuem este tipo

de património singular, promovendo essa cooperação.

As estruturas antrópicas presentes em meios subaquáticos são normalmente sítios agregadores de biodiversidade. A vida, nesses locais, é normalmente rica e variada. Acresce, cada vez mais, a presença humana. Como tal, é imperativo que a monitorização e o estudo interdisciplinar destes vestígios tenham continuidade, por forma a aprofundar o conhecimento, a salvaguarda e a sua valorização, enquanto ativos de interesse cultural e turístico.